



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA**

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## Conteúdo

Relatório da Administração .....	3
Declaração dos Diretores .....	4
Relatório dos auditores independentes .....	5
Balanco patrimonial .....	9
Demonstração dos resultados .....	10
Demonstração dos resultados abrangentes .....	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	12
Demonstração dos fluxos de caixa .....	13
Demonstração do valor adicionado .....	14
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional .....	15
2 Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras .....	16
3 Resumo das principais práticas contábeis adotadas .....	17
4 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC .....	20
5 Caixa e equivalentes de caixa .....	21
6 Contas a receber .....	21
7 Ativos para venda .....	22
8 Investimentos .....	22
9 Imobilizado .....	22
10 Contas a pagar .....	23
11 Impostos a recolher .....	23
12 Partes relacionadas .....	23
13 Patrimônio líquido .....	24
14 Receita operacional líquida .....	24
15 Despesas gerais e administrativas .....	25
16 Despesas tributárias .....	25
17 Resultado financeiro .....	25
18 Imposto de renda e contribuição social .....	25
19 Instrumentos financeiros por categoria .....	26
20 Gerenciamento de riscos .....	26
21 Contingências .....	27
22 Operação por segmento .....	27
23 Eventos subsequentes .....	27

**LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA**  
(CNPJ: 48.415.978/0001-40)

**Relatório da Administração**

São Paulo, 15 de abril de 2024.

Aos acionistas da  
**LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA**

Senhores Acionistas,

A Administração da **Leverage Companhia Securitizadora**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativas ao exercício findo 31 de dezembro de 2023.

Em atendimento a instrução nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa Mazars Auditores Independentes Sociedade Simples foi contratada pela Companhia, para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

Atenciosamente,

**Leverage Companhia Securitizadora**

*A Diretoria*

## LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA

### **Declaração dos Diretores**

Os diretores declaram que:

- (a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- (b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores da  
**Leverage Companhia Securitizadora**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Leverage Companhia Securitizadora. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Reponsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Reconhecimento de Receita

##### Porque é um PAA

A Companhia, no contexto de suas operações, conduz a aquisição de direitos creditórios de atividade de securitização vinculados às suas emissões de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA), bem como o gerenciamento e administração desses ativos, pagamento dos certificados dos recebíveis do agronegócio em conexão às suas obrigações.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria, tendo em vista o processo de reconhecimento de receitas operacionais ser considerado como uma área crítica e de risco, por se tratar da principal atividade da Companhia e os valores das respectivas receitas representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras da Companhia.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria, entre outros:

- (i) Entendimento junto a administração referente ao processo de reconhecimento de receitas e avaliação do desenho dos controles;
- (ii) Testes com base em amostras, das receitas registradas, inspecionando as evidências de sua ocorrência, integridade, exatidão e adequada contabilização;
- (iii) Avaliar as divulgações nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento e mensuração das receitas operacionais, assim como divulgações em notas explicativas, são razoáveis em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras.

## Outros assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

A demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados as circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Companhia.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 15 de abril de 2024

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8

DocuSigned by:

*Douglas Souza de Oliveira*

823E6D3FC28C4F6...

Douglas Souza de Oliveira

Sócio

Contador CRC 1SP191325/O-0

## Leverage Companhia Securitizadora

### Balço patrimonial em 31 de dezembro

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ativo	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	5	172.450	1.000	Contas a pagar	10	579	9.905
Contas a receber	6	14.033	-	Impostos a recolher	11	33.547	-
Impostos a recuperar		2.034	-	Partes relacionadas	12	8.753	-
		<b>188.517</b>	<b>1.000</b>			<b>42.879</b>	<b>9.905</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Ativo mantido para venda	7	360	-	Partes relacionadas	12	84.752	-
Investimentos	8	390	-			84.752	-
Imobilizado	9	4.139	5.219				
		<b>4.889</b>	<b>5.219</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13</b>		
				Capital social subscrito		10.000	10.000
				Capital social a integralizar		(9.000)	(9.000)
				Reserva legal		3.239	-
				Reserva de dividendos a distribuir		61.536	-
				Prejuízos acumulados		-	(4.686)
						<b>65.775</b>	<b>(3.686)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>193.406</b>	<b>6.219</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>193.406</b>	<b>6.219</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Demonstração dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de

26 de outubro a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2022</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>206.112</b>	-
Receita operacional líquida	14	<u>206.112</u>	-
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(113.804)</b>	<b>(4.686)</b>
Despesas gerais	15	(85.841)	(4.686)
Despesas tributárias	16	<u>(27.963)</u>	-
<b>Resultado financeiro</b>	17	<b>(913)</b>	-
Receitas financeiras		703	-
Despesas financeiras		<u>(1.616)</u>	-
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>91.395</b>	<b>(4.686)</b>
Imposto de renda		(13.709)	-
Contribuição social		<u>(8.226)</u>	-
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício/ período</b>		<b>69.460</b>	<b>(4.686)</b>
Quantidades total de ações		<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
<b>Lucro/ (Prejuízo) por ação no fim do exercício/ período - R\$</b>		<b>9,1395</b>	<b>(0,4686)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Demonstração dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de

26 de outubro a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2022</u>
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício/ período</b>	<b>69.460</b>	<b>(4.686)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultados abrangentes do exercício/período</b>	<b><u>69.460</u></b>	<b><u>(4.686)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social realizado</u>	<u>(-) Capital social à integralizar</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Lucros/ (Prejuízos) acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 26 de outubro de 2022</b>		10.000	(10.000)	-	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	(4.686)	(4.686)
Integralização de capital	13	-	1.000	-	-	-	1.000
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>10.000</b>	<b>(9.000)</b>	-	-	<b>(4.686)</b>	<b>(3.686)</b>
Resultado do exercício		-	-	-	-	69.460	69.460
Reserva legal		-	-	3.239	-	(3.239)	-
Dividendos mínimos obrigatório		-	-	-	15.384	(15.384)	-
Reserva de dividendos a distribuir		-	-	-	46.152	(61.536)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>10.000</b>	<b>(9.000)</b>	<b>3.239</b>	<b>61.536</b>	-	<b>65.775</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de

26 de outubro a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2022</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>70.541</b>	<b>(4.506)</b>
Resultado do exercício/ período	69.460	(4.686)
Depreciação	1.081	180
<b>Varição nos ativos e passivos</b>	<b>101.659</b>	<b>9.905</b>
(Aumento)/ diminuição em contas a receber	(14.033)	-
(Aumento)/ diminuição em Impostos a recuperar	(2.034)	-
Aumento/ (Diminuição) em partes relacionadas	93.505	-
Aumento/ (Diminuição) em contas a pagar	(9.326)	9.905
Aumento/ (Diminuição) em impostos a recolher	33.547	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>172.200</b>	<b>5.399</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Ativo mantido para venda	(360)	-
Aquisições de investimentos	(390)	-
Aquisições de imobilizado	-	(5.399)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(750)</b>	<b>(5.399)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de capital	-	1.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>171.450</b>	<b>1.000</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.000	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	172.450	1.000
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>171.450</b>	<b>1.000</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Demonstração do valor adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período de

26 de outubro a 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2022</u>
<b>Receitas</b>		
Receitas de serviços prestados	228.126	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(84.761)</b>	<b>(4.506)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Securitizadora</b>	<b>143.365</b>	<b>(4.506)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(1.993)</b>	<b>(180)</b>
Resultado financeiro	(913)	-
Depreciações e amortizações	(1.080)	(180)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>141.372</b>	<b>(4.686)</b>
<b>Tributos</b>		
Despesas tributárias	27.963	-
PIS e COFINS	10.608	-
Imposto de renda e contribuição social	21.935	-
Imposto sobre serviços	11.406	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro(Prejuízo) do exercício	69.460	(4.686)
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>141.372</b>	<b>(4.686)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Leverage Companhia Securitizadora

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

### 1 Contexto operacional

A Leverage Companhia Securitizadora (“Companhia”), constituída em 26 de outubro de 2022, tem como objeto social:

- (i) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditório originados por pessoas físicas ou jurídicas, fundos de investimentos ou outras pessoas, de quaisquer segmentos e atividades empresariais, inclusive do agronegócio, imobiliárias, créditos financeiros, mercantis, industriais, energia, infraestrutura, prestação de serviços, dentre outros, assim como quaisquer títulos e valores mobiliários, incluindo ativos com variação cambial, representativos de tais direitos creditórios ou lastreadas em tais direitos creditórios, direta ou indiretamente (“Créditos”);
- (ii) a emissão e colocação privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitado os trâmites da legislação aplicável, tais como, mas não se limitando, Debêntures, Notas Comerciais, títulos de crédito em geral, Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), Certificados de Recebíveis (“CR”), ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização, inclusive ativos digitais e/ou tokenizados no mercado local ou exterior;
- (iii) a realização de negócios e prestação de serviços relacionado as operações e securitização e créditos supracitados;
- (iv) a gestão e administração dos Créditos, sendo permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos;
- (v) a aquisição e alienação de títulos representativos ou lastreados em Créditos;
- (vi) A emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos Créditos;
- (vii) A prestação de serviços incluindo, mas não se limitando: (a) a estruturação de operações de securitização dos Créditos; (b) digitação, registro, colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário, bem como a administração e recuperação dos Créditos;
- (viii) a realização de operações de hedge e outros nos mercados derivativos visando cobertura de risco na sua carteira de créditos;
- (ix) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos;
- (x) emissão de dívidas, tais como, mas não se limitando, a debêntures, notas comerciais;
- (xi) a participação em outras sociedades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha R\$ 102 milhões em Certificados de Recebíveis do Agronegócio emitidos (a valor nominal nas respectivas datas de emissão).

<u>Data</u>	<u>Emissão / Série</u>	<u>Tipo Lastro</u>	<u>Montante total (na Data de Emissão)</u>
23/10/2023	1ª Emissão / Série Única	Nota Comercial	R\$ 66 milhões
19/12/2023	2ª Emissão / Série Única	CPR-F	R\$ 36 milhões

## **Leverage Companhia Securitizadora**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

---

#### **2 Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

##### **2.1 Autorização**

A autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria da Companhia em 15 de abril de 2024.

##### **2.2 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Visto que a Companhia está registrada na CVM como Companhia Securitizadora, na Categoria S1, suas emissões públicas de títulos de securitização estão sujeitas à instituição de regimes fiduciários, que resultam em patrimônios separados nos termos da Lei nº 14.430, de 3 de agosto de 2022, cuja contabilidade é mantida de maneira apartada, por emissão pública de título de securitização. As demonstrações financeiras objeto deste relatório em 31 de dezembro de 2023, no entanto, incluem somente os saldos relativos ao patrimônio próprio da Leverage Companhia Securitizadora.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023.

##### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

##### **2.5 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

##### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.2 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados conforme a seguir:

- (i) **Custo amortizado** - que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto;
- (i) **Valor justo por meio do resultado** - que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado;

No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da administração.

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

- A Companhia não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou
- A Companhia transferir o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 3.3 Passivos financeiros e instrumentos de capital outorgados pela Companhia

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
  - O valor da provisão para perdas; e
  - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios estabelecidos em política contábil.
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
  - O valor da provisão para perdas; e
  - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado

#### 3.4 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil-econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

## **Leverage Companhia Securitizadora**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

---

#### **3.5 Passivos**

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **3.6 Reconhecimento de receita**

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

##### **Receita de “spread”**

O “spread” da operação decorre, basicamente, da diferença entre o preço pago pela Companhia na aquisição do crédito do agronegócio e o preço de colocação dos títulos de securitização, o que inclui os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), aos investidores. Em outras palavras, a Companhia adquire o lastro aplicando determinada taxa de desconto que somente é em parte repassada como forma de remuneração do CRA, de modo que a diferença observada entre as taxas consiste no “spread” reconhecido à vista. Dessa forma, não é observado “spread” quando as taxas (preços) de compra e venda dos créditos forem as mesmas. A Companhia não se beneficia de “spread” nas operações de securitização realizadas pela Companhia.

##### **Receita de serviços de administração**

A receita com a prestação de serviços de administração do patrimônio fiduciário é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber e reconhecida no momento da efetiva prestação do serviço.

##### **Receita de serviços de estruturação, emissão e distribuição**

A receita de serviços de estruturação, emissão e distribuição decorre do desenvolvimento de operações de securitização nos termos da Lei nº 14.430. Os valores e as condições são acordados entre as partes e tais receitas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência, ou seja, à medida que o serviço é prestado.

#### **3.7 Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240.000, e a provisão para Contribuição Social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

#### **3.8 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos estão demonstrados pelo valor líquido de realização e/ou formação. Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do encerramento do trimestre.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 3.9 Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se houver alguma evidência de “*impairment*” para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa registrada no patrimônio líquido é transferida e reconhecida na demonstração do resultado.

#### 3.10 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

#### 3.11 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa.

#### 3.12 Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

### 4 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)	Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	01/01/2024
IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante	Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: <ul style="list-style-type: none"><li>• O que se entende por direito de adiar a liquidação.</li><li>• Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.</li></ul>	01/01/2024 (devem ser aplicadas retrospectivamente)

# Leverage Companhia Securitizadora

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Aplicável a períodos anuais com início em ou após</u>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.</li><li>• Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.</li></ul> <p>Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de <i>covenants</i> futuros dentro de doze meses.</p>	
IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores	Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidência) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	01/01/2024

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima, tenham impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

### 5 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades da Companhia representadas por montante em caixa, depósitos bancários.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos estavam assim compostos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bancos - conta corrente	1.001	1.000
Aplicações financeiras - Itaú (a)	171.449	-
	<u>172.450</u>	<u>1.000</u>

(a) Referem-se a aplicações em CDB remuneradas em 98% do CDI, e com liquidez imediata

### 6 Contas a receber

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Contas a receber (a)	14.033	-
	<u>14.033</u>	<u>-</u>

Referem-se a notas de prestação de serviços emitidas em dezembro de 2023 e recebidas integralmente em janeiro/2024. Não houve necessidade de provisões para perdas.

## Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 7 Ativos para venda

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Leverage EF 001 S.A.	360	-
	<u>360</u>	<u>-</u>

A Leverage EF 001 S.A. foi adquirida para ser utilizada como veículo em uma operação que contou com o investimento direto do AZ-Athon Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Ilimitada (CNPJ 52.148.267/0001-24) nas debêntures da 1ª emissão de debêntures da Leverage EF 001 S.A., para investimento desta em ações preferenciais de emissão da Athon Energia S.A. (CNPJ 27.512.695/0001-47). As ações da Leverage EF 001 S/A, os ativos por ela adquiridos e os respectivos direitos políticos estão onerados em favor do referido fundo, em garantia do pagamento das Debêntures, de modo que a Companhia não se beneficiará de nenhum rendimento ou lucro da Leverage EF 001 S.A. e, tampouco, arcará com qualquer prejuízo decorrente desse investimento, motivo pelo qual o investimento nas ações da Leverage EF 001 S.A. foi escriturado como um ativo não circulante mantido para venda, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 31.

### 8 Investimentos

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Leverage MED 001 Companhia Securitizadora	390	-
	<u>390</u>	<u>-</u>

A Leverage MED 001 Companhia Securitizadora foi constituída em 7 de dezembro de 2023 conforme assembleia de constituição da mesma data. A Leverage Companhia Securitizadora subscreveu 390 ações ordinárias, mas não integralizou até a presente data. A companhia constituída não teve nenhuma movimentação e encontra-se totalmente inativa.

### 9 Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado pode ser resumida como segue:

<u>Imobilizado</u>		<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Custo</b>				
Computadores e periféricos		5.399	-	5.399
<b>Total</b>		<u>5.399</u>	<u>-</u>	<u>5.399</u>
<b>Depreciação</b>	<b>Taxa</b>	<b>Depreciações</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2022</b>
Computadores e periféricos	20%	(180)	(1.080)	(1.260)
<b>Total</b>		<u>(180)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(1.260)</u>
<b>Saldo líquido</b>		<u>5.219</u>	<u>(1.080)</u>	<u>4.139</u>

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 10 Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos estavam assim compostos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores - Serviços de informática	-	7.899
Fornecedores - Serviços de despachante	-	1.650
Outras contas a pagar	579	356
	<u>579</u>	<u>9.905</u>

#### 11 Impostos a recolher

Em 31 de dezembro de 2023, os saldos estavam assim compostos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Pis	745	-
Cofins	4.583	-
ISS	5.729	-
Impostos retidos a recolher	555	-
Imposto de renda sobre o lucro	13.709	-
Contribuição social sobre o lucro	8.226	-
	<u>33.547</u>	<u>-</u>

#### 12 Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Leverage EF 001 S/A (a)	8.363	-
Leverage MED 001 Companhia Securitizadora (b)	390	-
Leandro Issaka (c)	69.549	-
Jazz Capital Assessoria Participações Ltda (c)	24.203	-
	<u>93.505</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	8.753	-
Passivo não circulante	84.752	-

(a) Refere-se a pagamento de despesas da Leverage EF 001 S/A que serão reembolsadas no próximo exercício.

(b) Refere-se a capital a integralizar na Leverage MED 001 Companhia Securitizadora a ser realizado exercício.

(c) Aportes iniciais efetuados pelos acionistas, que poderão ser convertidos em aumento de capital.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 13 Patrimônio líquido

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 6.000 (seis mil) ações ordinárias e 4.000 (quatro mil) ações preferenciais, todas de forma nominativa e sem valor nominal.

As ações preferenciais terão as seguintes características:

- (i) prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Companhia; e
- (ii) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui reserva legal de R\$ 3.239 e reserva de dividendos a distribuir de R\$ 61.536, incluindo o dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 15.384.

A destinação do resultado do exercício está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Lucro(prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>69.460</b>	<b>(4.686)</b>
Absorção de prejuízo acumulado anterior	(4.686)	-
Reserva legal	(3.289)	-
<b>Base de cálculo para dividendos</b>	<b>61.536</b>	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15.384	-
Reserva de dividendos a distribuir	46.152	-

#### 14 Receita operacional líquida

A receita da Companhia é oriunda da prestação de serviços de Emissão, Distribuição, Estruturação e Administração de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Receita bruta</b>	<b>228.126</b>	-
Taxa de emissão e distribuição - CRA	143.420	-
Taxa de estruturação - CRA	58.462	-
Taxa de administração - CRA	26.244	-
<b>Impostos</b>	<b>(22.014)</b>	-
ISS	(11.406)	-
PIS	(1.483)	=
Cofins	(9.125)	-
<b>Receita líquida</b>	<b>(206.112)</b>	-

## Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 15 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesa com auditoria e serviços de contabilidade	(46.796)	-
Anúncios e publicações	(21.319)	-
Informática	(16.130)	-
Outras despesas administrativas	(1.596)	(4.686)
	<u>(85.841)</u>	<u>(4.686)</u>

### 16 Despesas tributárias

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IOF	10	-
TFE	7.616	-
CVM	15.716	-
Junta Comercial	4.621	-
	<u>27.963</u>	<u>-</u>

### 17 Resultado financeiro

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>703</b>	-
Taxa de emissão e distribuição - CRA	703	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(1.616)</b>	-
Juros	(545)	-
Despesas bancárias	(1.071)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(913)</b>	<b>-</b>

### 18 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) antes dos efeitos do IRPJ e da CSLL</b>	<b>91.395</b>	-
(-) exclusões	-	-
<b>Resultado tributável</b>	<b>91.395</b>	<b>(4.686)</b>
IRPJ - 15%	13.709	-
Adicional de IRPJ - 10% - (a)	-	-
CSLL - 9%	8.226	-
<b>Total de IRPJ / CSLL 34%</b>	<b>21.935</b>	<b>-</b>

(a) Adicional de 10% da parcela do lucro tributável que excedeu R\$ 240 mil.

## Leverage Companhia Securitizadora

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 19 Instrumentos financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	2023			2022		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo (VJR)	-	172.450	-	-	1.000	-
Contas a receber	Custo amortizado	-	14.033	-	-	-	-
Ativo mantido para venda	Valor justo (VJR)	-	360	-	-	-	-
Contas a pagar	Custo amortizado	-	579	-	-	9.905	-

#### 20 Gerenciamento de riscos

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações.

O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros e avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez dos seus ativos financeiros.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

##### (a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito de seus valores de contas a receber

##### (b) Risco de liquidez

Trata-se do risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

Na atual data-base, a Administração não identificou passivos financeiros com risco de liquidez.

##### (c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI.

##### (d) Risco de estrutura de capital (Ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

## **Leverage Companhia Securitizadora**

### **Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

---

#### **(e) Análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia informa que não está exposta a riscos de mercado considerados relevantes por sua Administração, considerando as características dos instrumentos financeiros, bem como o fato de que o lastro dos CRA por pertencerem a um único projeto, são indexados a um indexador comum.

#### **21 Contingências**

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza tributária, trabalhista ou cível, que devam estar registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

#### **22 Operação por segmento**

Em 31 de julho de 2009, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a Deliberação no. 582, que aprovou o CPC 22 - "Informações por Segmento", tornando mandatório para demonstrações financeiras cujos exercícios se encerram a partir de 31 de dezembro de 2010. A Administração efetuou análise e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de créditos), não sendo necessária nenhuma divulgação adicional sobre outros segmentos.

#### **23 Eventos subsequentes**

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o encerramento das demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

\* \* \*